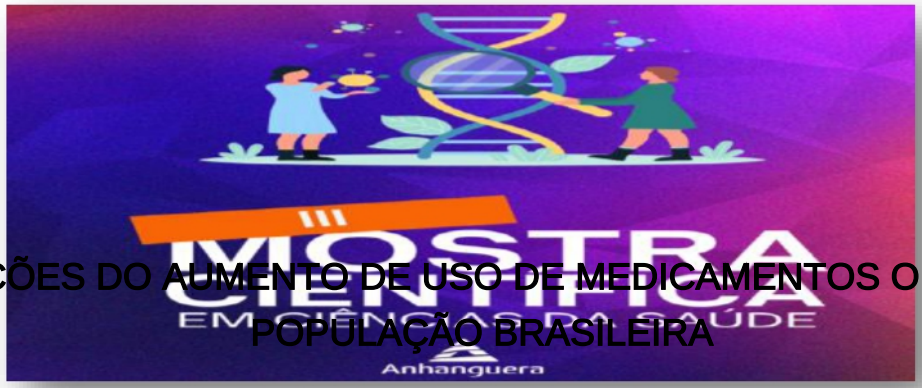


IMPLICAÇÕES DO AUMENTO DE USO DE MEDICAMENTOS OPIOIDES NA POPULAÇÃO BRASILEIRA

Autor(res)

Carlos Ananias Aparecido Resende
Daniel Henrique Dos Santos
Thiago Henrique Camargo De Moraes
Lucas Henrique Saturnino
Lucas José Teixeira

Categoria do Trabalho

Trabalho Acadêmico

Instituição

FACULDADE PITÁGORAS DE DIVINÓPOLIS

Introdução

Este trabalho tem por objetivo aumentar o conhecimento sobre o uso de opioides no Brasil, através de revisão bibliográfica de estudos publicados entre os anos de 2021 até 2024 e que discorram sobre o assunto. Foram utilizados artigos disponíveis em banco de dados como Scielo e Google Acadêmico. Estes estudos apontam que os opioides são usados no tratamento paliativo de dores crônicas, sendo estas moderadas a graves. Pesquisa citada por Galdino, de Aguiar et al., indica que cerca de 45% da população brasileira sofre de dor crônica, muito acima da média mundial de 10%. Piovezan (2022) aponta um aumento nas mortes por overdose de opioides nos EUA devido ao crescimento das prescrições e à falta de regulamentação. Desde a década de 1990, o uso crônico de opioides resultou no "Transtorno por Uso de Opioides" (OUD), caracterizado por tolerância e síndrome de abstinência ao tentar reduzir o consumo.

Objetivo

Conhecer os critérios para uso destes medicamentos, a regulamentação, e os possíveis efeitos que o uso excessivo podem causar nos pacientes.

Material e Métodos

Foi realizada pesquisa nos bancos de dado Google Acadêmico e Scielo, por artigos publicados entre os anos de 2021 e 2024, que atendesse aos critérios estabelecidos para este trabalho. Para melhor entender as implicações do uso de medicamentos opioides, é interessante conhecer antes de tudo, a indicação de uso destes, assim como buscar dados que evidencie a mudança na prática de prescrição destes medicamentos.

Resultados e Discussão

Considerando o material apresentado por Galdino (2024), a indicação para o uso clínico de medicamentos opioides se dá para o tratamento de dores crônicas, sejam estas de moderadas à grave. Ainda neste trabalho, o autor apresenta os estudos feitos por Aguiar et. al, sobre a prevalência da dor crônica no Brasil, obtendo



resultados que indicam a presença de dor crônica em cerca de 45% da população nacional, valor acima da média mundial de 10%. (2021, p. 258)

Segundo Piovezan, dados estatísticos de estudos norte-americanos indicam um aumento exponencial dos casos de morte devido ao uso excessivo de opioides, consequência do aumento das prescrições e desequilíbrio na regulamentação do acesso da população a esta classe de medicamentos. (2022, p. 395)

O uso crônico de opioides, em especial a partir da década de 1990, trouxe o que veio a ser definida posteriormente como “Transtorno por uso de opioides” (OUD).

Conclusão

É possível concluir que se faz necessária a revisão da regulamentação, distribuição e prescrição de medicamentos opioides, em âmbito nacional. É importante ressaltar os resultados de estudos que indicam o aumento de transtornos devido ao uso irracional da substância, e que estes podem acarretar, além da dependência, prejuízos econômicos, sociais e pode também levar a morte de pacientes.

Referências

SILVA, E. R. C. T.; Moura M. M. de A.; Siqueira E. C. de. Transtornos relacionados ao uso de opioides. Revista Eletrônica Acervo Saúde, v. 24, n. 4, p. e14637, 15 abr. 2024.

GALDINO, Hemerson da Silva. Análise de dados de consumo de analgésicos opioides no Brasil. Orientador: André Gustavo Gadelha Mavignier de Noronha. 2024. 19 f. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Farmácia) - Departamento de Farmácia, Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Natal, 2024.

PIOVEZAN, M. et al.. Uso e prescrição de opioides no Brasil: revisão integrativa. BrJP, v. 5, n. 4, p. 395–400, out. 2022.

AGUIAR, D. P; SOUZA, C. P. Q.; BARBOSA, W. J. M.; SANTOS-JÚNIOR, F. F. U.; OLIVEIRA, A. S. Prevalência de dor crônica no Brasil: revisão sistemática. Revista Brasileira de Psiquiatria, São Paulo, v. 4, n. 3, p. 257- 267, 2021